



Aluno(a):

nº: Turma:

Nota

Ano: 3º Ano E.M.

Data: 20/08/2019

Trabalho Recuperação

Professor(a): Matheus

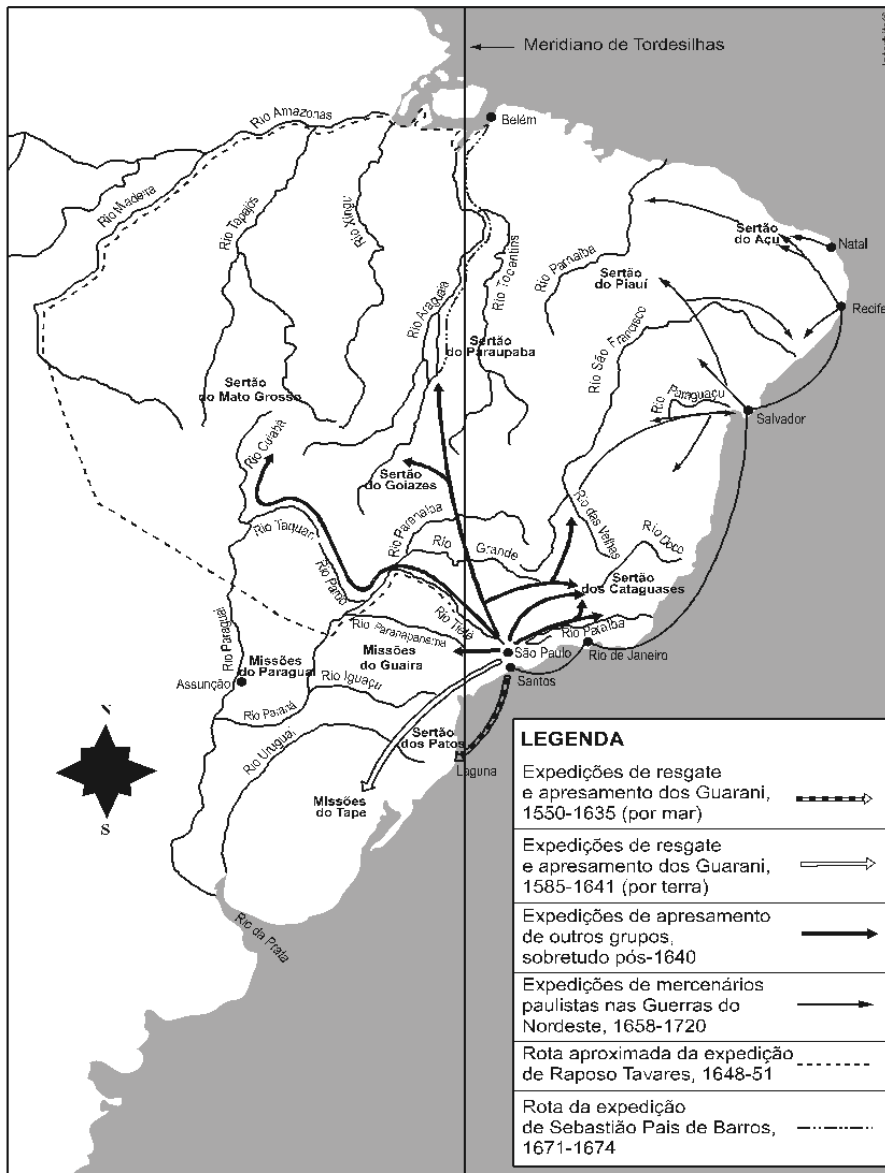
Matéria: História

Valor: 10,0

Sua prova deve ser feita à **caneta azul ou preta.**
Não rasure e não use corretivo

1. Analise este mapa:

Bandeiras e Expedições de Apresamento (1550-1720)



MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 13. (Adaptado).

A partir da análise do mapa e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

a) EXPLIQUE um motivo para as Expedições de Apresamento.

b) COMPARE o tratamento dado aos povos indígenas por parte das Expedições de Apresamento e das Missões jesuíticas.

2. No Brasil, em finais do século XVIII, o descontentamento com o poder metropolitano deu origem a rebeliões que questionavam o domínio político português. Dentre essas rebeliões, destacam-se a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798).



Aviso ao Povo Bahiense

Ó vós, Povo, que nascestes para ser livres e para gozar dos bons efeitos da Liberdade, ó vós, Povos, que viveis flagelados com o pleno poder do indigno coroado, esse mesmo rei que vós criastes; esse mesmo rei tirano é quem se firma no trono para vos vexar, para vos roubar e para vos maltratar. Homens, o tempo é chegado para a vossa ressurreição, sim, para vós ressuscitardes do abismo da escravidão, para levantardes a sagrada Bandeira da Liberdade. As nações do mundo todas têm seus olhos fixos na França, a liberdade é agradável para todos. O dia da nossa revolução, da nossa Liberdade e da nossa felicidade está para chegar. Animaí-vos que sereis felizes.

Trecho do panfleto revolucionário afixado nas ruas de Salvador na manhã de 12 de agosto de 1798. Adaptado de PRIORE, M. del e outros. *Documentos de história do Brasil: de Cabral aos anos 90*. São Paulo: Scipione, 1997.

a) Aponte duas diferenças entre a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana. Cite, também, dois movimentos políticos ou filosóficos que influenciaram essas insurreições.

b) Cite e explique a posição abolicionista dos dois movimentos, justificando sua adoção.

3. Leia as declarações a respeito do incêndio que destruiu o Museu Nacional em setembro de 2018.

O material que estava ali servia de base para pesquisas do nosso povo e de muitos outros povos nativos do Brasil. Era uma forma de ter reconhecida nossa cultura e afirmar nossa existência. Sem eles, é como se fôssemos extintos novamente. [...] É mais uma destruição para a nossa cultura.

Temos a destruição das nossas línguas, dos nossos costumes, das nossas terras e até mesmo dos nossos

indivíduos. Então, esse incêndio no Museu Nacional parece parte da mesma agressão. É o que a gente sente
(Daniel TutushamumPuri, historiador e mestre em Educação pela USP).

Isso é a morte da memória dos povos originários, uma negligência com o nosso patrimônio. A memória de todas as línguas da América Latina estava aqui, tínhamos registros sonoros e escritos de povos que já não existem. Estamos vendo a cultura indígena sendo apagada. Uma perda irreparável
(Urutau Guajajara, mestre em Linguística e Língua Indígena pela UFRJ).

ZARUR, Camila. É como se fôssemos extintos novamente. *Revista Piauí*, Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/e-como-se-fossemos-extintosnovamente/#>>. Acesso em: 10 set. 2018.

Com relação à importância do Museu Nacional para a história e memória indígenas no Brasil, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- () A destruição das coleções que representavam diversas formas culturais de grupos indígenas significou a primeira forma de extinção desses grupos que habitavam o território americano desde antes da chegada de europeus.
- () O Museu abrigava o acervo do Centro de Documentação de Línguas Indígenas (CELIN), onde se encontravam referências linguísticas, cantos e materiais sonoros de diversos grupos indígenas, muitos deles caracterizados pelo predomínio da cultura oral em relação à escrita.
- () A preservação da documentação, dos objetos e dos diversos registros fotográficos ali existentes era voltada exclusivamente para a visitação pública, como forma de mostrar o caráter pacífico e harmonioso das relações entre indígenas e não indígenas desde o século XVI.
- () O resguardo do patrimônio material e da memória dos povos originários da América, feito pela instituição, servia como forma de reconhecimento da relevância social das culturas indígenas e como afirmação de grupos que foram sendo marginalizados ao longo da história brasileira.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V.
- b) V – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) F – F – V – F.
- e) F – V – V – V.

4. Em 1549 o rei D. João III decidiu, sem abolir o sistema de capitanias hereditárias, instituir um novo regime.

Acompanhado por quatrocentos soldados, seiscentos degredados, seis jesuítas e muitos mecânicos, partiu de Lisboa o primeiro governador-geral, Tomé de Souza, que aportou à baía de Todos-os-Santos em fins de março de 1549.

Com o governador chegaram também o ouvidor-geral, Pero Borges e o provedor-mor, Antônio Caridoso de Barros.

(Capistrano de Abreu. *Capítulos de História Colonial*)

O ouvidor-geral e o provedor-mor desempenhavam, respectivamente, funções de:

- a) defesa – administração civil;
- b) justiça – fazenda;
- c) fazenda – defesa;
- d) administração militar – justiça;
- e) administração da capital – vereança.

5. A História do Brasil colonial apresenta o movimento de entradas, bandeiras e monções como um importante fator para o processo de ocupação das áreas do interior da colônia, uma vez que a ocupação originada da atividade canieira se limitava, naqueles tempos, aos espaços próximos ao litoral.

Atente ao que se diz a seguir sobre essas expedições, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- () Enquanto as bandeiras eram financiadas exclusivamente pela coroa portuguesa, as entradas eram expedições fluviais privadas que usavam os rios nordestinos.
- () Os bandeirantes foram importantes personagens na destruição dos quilombos, pois uma das modalidades de bandeirantismo foi a do sertanismo de contrato.
- () As monções, expedições fluviais que adentravam ao interior da colônia, foram muito importantes na colonização dessa região, partindo do rio Tietê que nasce em São Paulo.
- () As bandeiras, expedições oficiais de apresamento de indígenas, não tiveram importância na prospecção de metais preciosos como o ouro, que se deu somente através das entradas.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, V, F.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, F, F.